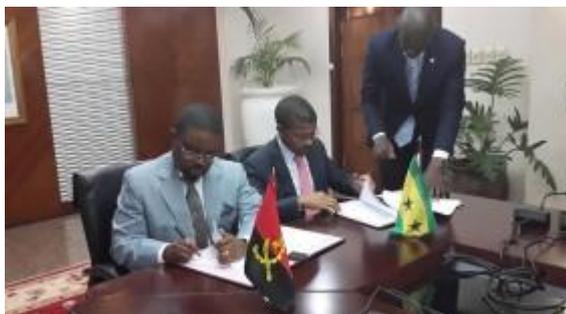


Acordo financeiro entre São Tomé e Príncipe e Angola: Preto no branco

Os ministros das Finanças de São Tomé e Príncipe e de Angola, assinaram terça – feira em Luanda, um acordo financeiro, que permite a economia são-tomense receber injeção financeira de Angola. O Primeiro-ministro Gabriel Costa, que também esteve em Luanda, disse que é uma ajuda substancial, que colocará o país no mapa da modernidade.



É o ponto alto da parceria estratégica, que as autoridades são-tomenses e angolanas começaram a tecer com maior vigor nos últimos 12 meses. «**Quando digo que Angola é um parceiro estratégico para São Tomé e Príncipe, é mesmo. Mas não exclui ninguém**», referiu o primeiro-ministro Gabriel Costa, no aeroporto internacional.

O Chefe do Governo que regressava da cimeira França-África, decidiu fazer escala em Angola, para testemunhar a assinatura do acordo financeiro que segundo Gabriel Costa prova que não é vendedor de ilusões. «**Hoje estou na posse de dados bastante encorajadores, e vou prosseguir neste combate para dar felicidade ao povo de São Tomé e Príncipe. E não é nenhuma miragem. Não sou nenhum vendedor de sonhos, não sou vendedor de ilusões**», frisou.

Gabriel Costa recusou falar em números. Preferiu não dar detalhes sobre o conteúdo do acordo que foi assinado em Luanda pelo ministro do plano e finanças Hélio d´Almeida com o seu homólogo angolano. Ao confrontar o primeiro-ministro com informações que indicam que o financiamento de Angola está avaliado em cerca de 60 milhões de dólares por ano, disse «**Vocês gostam de números. Já se aperceberam que eu tenho evitado falar de números. Vamos ter ajuda substancial, aquela que necessitamos para por São Tomé e Príncipe, no mapa da modernidade**».

Gabriel Costa acrescentou que está «**mais animado**».

O acordo financeiro, permite a São Tomé e Príncipe, receber financiamentos de Angola, na ordem de 60 milhões de dólares a partir de 2014, até 2016.

Informações extraídas do Téla Nón, de 11 Dezembro 2013